

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA nasceu na cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, a 18 de Maio de 1885. Seus pais chamavam-se José Florencio Dutra e Maria Justina. Em Cuiabá fez seus primeiros estudos e, aos 17 anos de idade, ingressava no Exército, assentando praça. Depois de cursar a Escola Militar, foi elevado, aos vinte e tres anos, ao posto de Aspirante a Oficial. Aos 25 anos era promovido a 2ª Tenente; aos 31, 1ª Tenente; aos 36, Capitão, aos 42 Major; aos 44, Tenente Coronel; aos 46, Coronel; aos 47, General de Brigada e, finalmente, General de Divisão aos 50 anos de idade.

Foi nomeado Ministro da Guerra em 1936 ( 9 de Novembro), aos 51 anos de idade e, eleito Presidente da Republica, assumiu o Governo aos 60 anos de idade.

#### ATUAÇÃO NA VIDA MILITAR DO PAÍS

Em 1920, ainda 1ª Tenente, Eurico Gaspar Dutra deixou a tropa a fim de cursar o mais elevado estabelecimento de ensino do Exército, a Escola de Estado Maior. Escreveu, nessa ocasião, dois trabalhos , "Exercícios de Quadros" e "Duas Taticas em Confronto". Pertenceu, como secretário, á revista "Defesa Nacional" onde assinou varios artigos. Fez, com a Missão Militar Franceza, o curso de Moderna Escola de Estado Maior. Em 1925, fez parte do Estado Maior do General Azevedo Coutinho, em operações de guerra no Paraná. Posteriormente, exerceu as funções de Instrutor da Escola Militar de Realengo. Como Major foi mandado servir no 9º Regimento de Cavalaria Independente no Rio Grande do Sul. Promovido a Tenente Coronel, foi classificado Comandante do 15º Regimento de Cavalaria Independente, exercendo, ao mesmo tempo, as funções de Comandante da Escola de Cavalaria, no Distrito Federal.

Por ocasião do movimento de 1930, embarcou a 21 de Outubro, com seu regimento para operações de guerra, com destino a Entre Rios, (E. do Rio de Janeiro) regressando a 26 do mesmo mês em consequência da cessação da luta. A 27 de Novembro de 1930 era transferido para o 11º Regimento de Cavalaria Independente, em Ponta Porã, Mato Grosso. A 17 de Novembro de 1931 foi promovido a coronel, sendo designado comandante do 4º Regimento de Cavalaria Divisionaria, em Tres Corações, Minas Gerais.

Tendo irrompido a revolução de S. Paulo, deslocou-se, a 13 de Julho de 1932, com seu regimento, para Soledade, Minas Gerais, tomando parte, então, nas operações de guerra que se desenrolaram nessa região. A 4 de outubro de 1932 era promovido ao posto de general de brigada. Terminada a Revolução Paulista de 1932, o General Eurico G. Dutra foi comandar a 2ª Brigada de Infantaria. Deixando a 2ª Brigada foi dirigir a Diretoria de Aviação, que deixou, depois, para assumir o comando da Vila Militar. Logo após era promovido a general de divisão, assumindo o Comando da 1ª Região Militar, no qual se encontrava quando se verificaram os acontecimentos de 27 de novembro de 1935. Saiu, então, na vanguarda de sua tropa para submeter os amotinados.

A 9 de novembro de 1936 assume a administração do Ministerio dos Negocios da Guerra. Deu inicio, então, a uma serie de realizações, construindo quartéis, hospitais, escolas, fabricas e outros estabelecimentos, bem como ampliando os quadros do Exercito.

Participou do esmagamento do "putsch" integralista de 11 de maio de 1938, no qual expoz sua propria vida. A 28 de agosto de 1942, o Brasil entrava na guerra ao lado das democracias. Coube-lhe, como mi

nistro da Guerra a organização da Força Expedicionaria Brasileira. Terminada a conflagração com a vitória das Nações Unidas, verificou-se o retorno do país ao regime da lei. Foram marcadas para o dia 2 de dezembro de 1945 as eleições dos representantes do povo e que deveriam elaborar a nova Constituição. Ao mesmo tempo, seria eleito o novo Presidente da República. O nome do General de Divisão Eurico G. Dutra, então Ministro da Guerra, foi lembrado e pouco depois levantava-se sua candidatura. Em obediência á lei, antes das eleições deixou o Ministerio e desincompatibilisou-se. Tornando-se vitorioso nas eleições de 2 de dezembro de 1945, tomou posse no dia 31 de Janeiro de 1946. No dia imediato iniciavam-se os trabalhos da Assembléia Constituinte que deu ao país, a 18 de Setembro de 1946, a Carta Magna.

Em seu governo, o General Eurico Gaspar Dutra busca o soerguimento economico do país e a pacificação da familia politica brasileira.

O General Eurico Gaspar Dutra casou-se a 19 de Fevereiro de 1914 com D. Carmela Leite. Têm dois filhos: Emilia e João.

---